

## **Transporte coletivo: análise microbiológica em balaustres**

**Heraldo de Oliveira Alves<sup>1</sup>; Liliane Coelho da Rocha<sup>2</sup>; Nilberto Dias de Araújo<sup>1,4</sup>; Francimeire Gomes Pinheiro<sup>1,3,4</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade Metropolitana de Manaus – FAMETRO, Manaus, AM, Brasil. Email: kalloliveira@hotmail.com. <sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil. Email: lilianecr76@gmail.com. <sup>3</sup> Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, AM, Brasil. <sup>4</sup> Curso de Biomedicina da Faculdade Metropolitana de Manaus – FAMETRO, Manaus, AM, Brasil. Email: meireg1@hotmail.com.

O transporte coletivo é um dos principais meios de locomoção da maioria da população, este ambiente coletivo pode servir como meio de dispersão de várias doenças causadas por microrganismos. Sendo as mãos uma das principais portas de entrada para infecção de microrganismo, pois podem ser levadas à boca após o contato com superfícies contaminadas como balaústres de ônibus (haste ou tubo de ferro revestido como uma capa plástica que é utilizada pelos passageiros para se segurar durante a viagem ou na entrada e saída) podendo estabelecer um ciclo oral-fecal que é de fundamental relevância em diversas doenças causadas por bactérias. O objetivo deste estudo foi realizar o levantamento microbiológico de bactérias em balaústres em duas rotas de ônibus, uma hospitalar e outra não hospitalar na cidade de Manaus. Foi realizada coleta de 16 amostras no mês de março do corrente ano. Para obtenção das amostras foi utilizado *Swab* contendo o meio Stuart. Neste trabalho foram utilizados dois meios de cultura diferenciais, para permitir o crescimento de diversas espécies de microrganismos, tanto Gram positivas quanto negativas e dois meios seletivos para Gram negativas. A identificação dos grupos bacterianos ocorreu pelo método Morfotintorial, os microrganismos mais prevalentes neste estudo foram os bacilos Gram negativos que foram isolados em todas as áreas de coleta, apresentando distribuição semelhante nas duas rotas e ocorrendo em toda a extensão do veículo. Dentre os grupos de Gram positivos mais frequentes nas duas rotas foi o grupo de Estafilococos. O isolamento de microrganismos em balaústres dos ônibus confirma que estes servem como meio de dispersão de diversos grupos bacterianos. Há necessidade de identificação ao nível de espécie destes isolados para uma avaliação mais precisa da importância clínica dessas cepas, visto que nesse ambiente transitam um grande fluxo de pessoas de diversas classes sociais e condições de saúde diversas.

**Palavras-chave:** microbiologia ambiental, saúde coletiva, transporte público.

**Apoio:** Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO